

SERVIÇOS – Junho/2014

No mês de Junho de 2014, foram registrados padrões de contração para os índices de receita nominal e real do Espírito Santo (taxas de -6,38% e -6,89%, respectivamente). Índice de receita real de serviços apresentou o valor historicamente mais baixo da série, com o estado ainda exibindo desempenho abaixo da média nacional.

Em Junho de 2014, os resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para padrões de retração, tanto no caso da receita nominal quanto real de serviços do estado do Espírito Santo (taxas de -6,38% e -6,89%, respectivamente). Ao longo deste horizonte de comparação, a ampla maioria dos segmentos analisados registrou padrões contracionistas, com exceção do segmento *Outros Serviços*, apenas (Tabelas 01 e 02).

Embora os índices de receita nominal referentes ao contexto estadual e nacional tenham registrado taxas positivas acumuladas ao ano, o mesmo não ocorreu no caso dos índices de receita real, que registraram taxas negativas, em sua maioria. Ao longo do mês de junho, na análise estadual, os únicos destaques positivos na variação em relação a igual período do ano anterior, foram os segmentos *Serviços às Famílias* e *Outros Serviços*, que registraram taxas positivas, tanto no caso da receita nominal (+11,95% e +19,88%, respectivamente) quanto real (+2,05% e 9,28%). Por sua vez, os demais segmentos analisados registraram taxas negativas no período, com magnitudes entre -1,98% e -18,78% (Tabelas 01 e 02).

A análise da evolução temporal das séries de receita nominal e real de serviços aponta para nítidos padrões de queda entre os meses de maio e junho de

2014. Especificamente, a série referente ao Espírito Santo apresentou maior queda entre meses consecutivos (taxa de -6,38%), em comparação à série nacional (-1,12%). Quando da comparação das séries de receita real, nota-se a ocorrência do valor historicamente mais baixo da série (81,91). Mais uma vez, estes resultados apontam para um pior desempenho relativo do estado *vis-à-vis* o país neste período de comparação (Gráficos 01 e 02).

Este desempenho fica mais evidente a partir da comparação da receita nominal espírito-santense com outras Unidades da Federação (UFs). No caso da variação entre meses consecutivos, o Espírito Santo ocupou a 21ª posição no *ranking*, abaixo do Brasil e demais estados da região Sudeste (Gráfico 03). No caso da variação interanual, o estado ocupou a 24ª posição, ficando à frente dos estados do Piauí, Amapá e Roraima, apenas (Gráfico 04).

Em termos gerais, os resultados descritos nesta *Resenha* chamam atenção para os possíveis efeitos da desaceleração do nível de atividade sobre o setor de serviços. O desaquecimento recente da economia, tanto em nível nacional quanto estadual, faz com que haja uma menor demanda por serviços no estado. Embora esta seja uma hipótese exploratória no momento, ela pode vir a auxiliar na explicação dos resultados aqui reportados.

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jun2014/Mai2014	Jun2014/Jun2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↓ -1,12	↑ 5,72	↑ 8,13
Famílias	↓ -1,54	↑ 11,13	↑ 10,64
Informação e Comunicação	↑ 2,13	↑ 5,63	↑ 6,43
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -0,84	↑ 7,30	↑ 8,04
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -4,74	↑ 4,61	↑ 10,04
Outros	↓ -0,41	↑ 1,18	↑ 5,77
Espírito Santo			
Total	↓ -6,38	↓ -3,13	↑ 4,72
Famílias	↓ -7,80	↑ 11,95	↑ 11,01
Informação e Comunicação	↓ -8,75	↓ -10,90	↑ 1,31
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -6,60	↓ -1,98	↑ 8,22
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -6,76	↓ -2,64	↑ 4,96
Outros	↑ 9,65	↑ 19,88	↑ 5,65

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

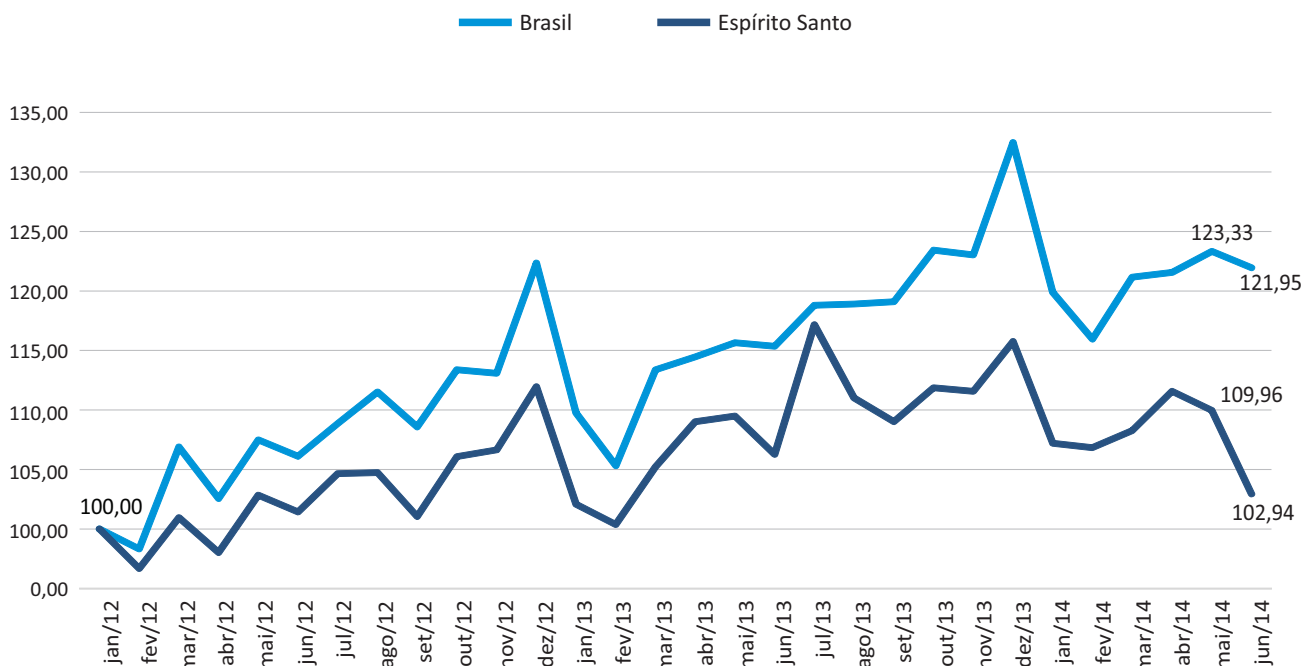
Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jun2014/Mai2014	Jun2014/Jun2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↓ -1,65	↓ -3,63	↓ -1,06
Famílias	↓ -2,07	↑ 1,30	↑ 1,18
Informação e Comunicação	↑ 1,58	↓ -3,71	↓ -2,62
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -1,38	↓ -2,19	↓ -1,15
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -5,25	↓ -4,64	↑ 0,71
Outros	↓ -0,95	↓ -7,77	↓ -3,25
Espírito Santo			
Total	↓ -6,89	↓ -11,69	↓ -4,15
Famílias	↓ -8,30	↑ 2,05	↑ 1,39
Informação e Comunicação	↓ -9,24	↓ -18,78	↓ -7,22
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -7,10	↓ -10,65	↓ -0,83
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -7,26	↓ -11,25	↓ -3,97
Outros	↑ 9,06	↑ 9,28	↓ -3,37

Fonte: IBGE – PMS.

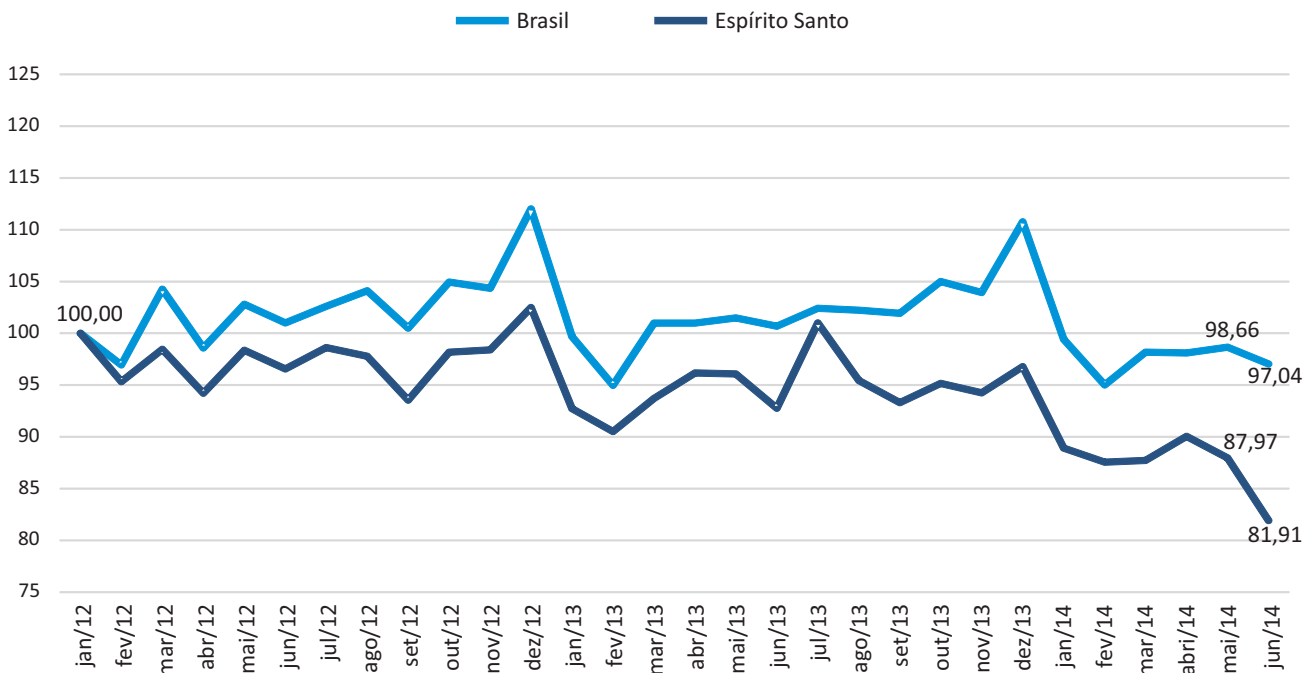
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Janeiro 2012 a Junho 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



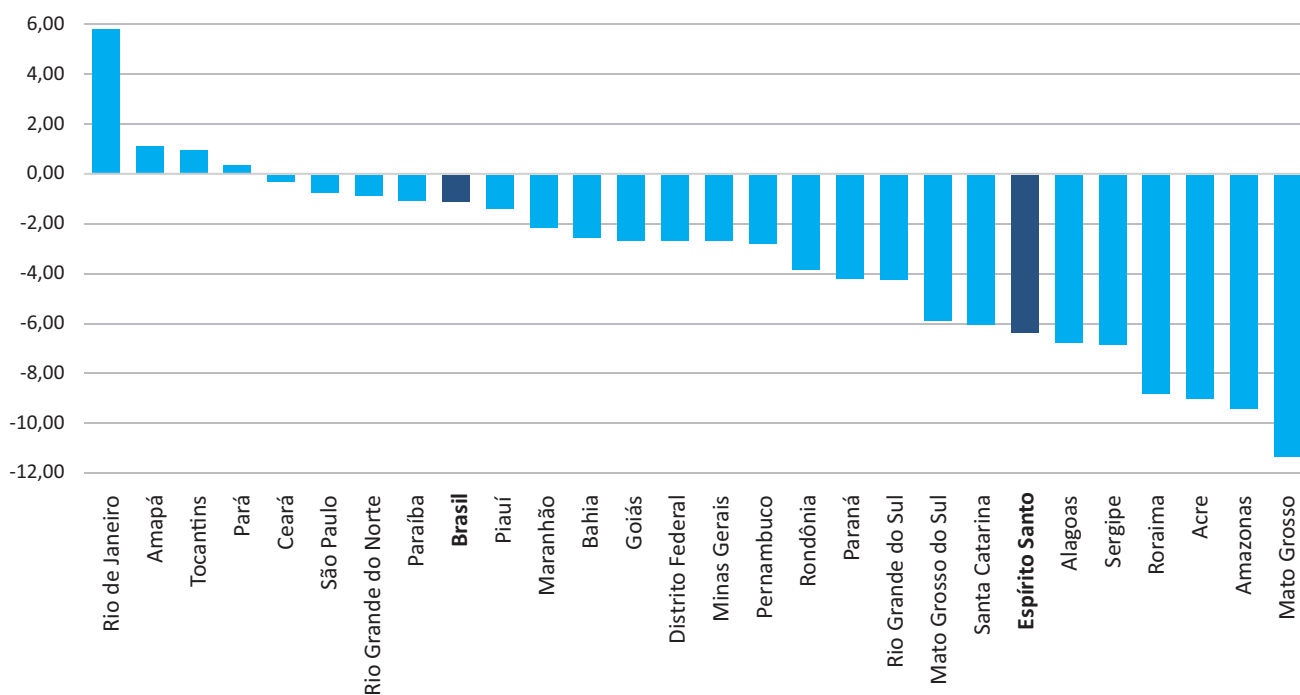
Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Janeiro 2012 a Junho 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



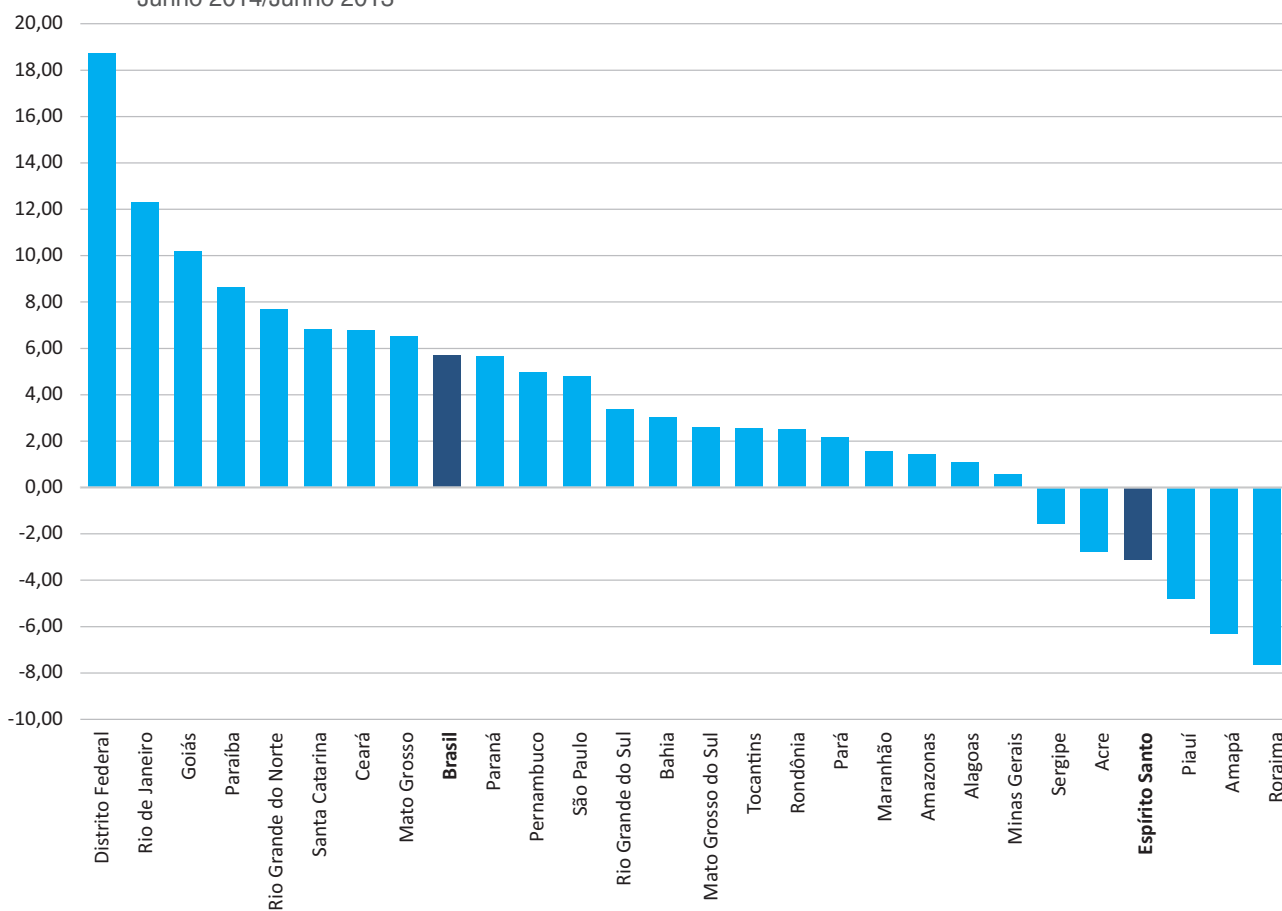
Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)
Junho 2014/Maio 2014



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação (Ufs)
Junho 2014/Junho 2013



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editores

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN